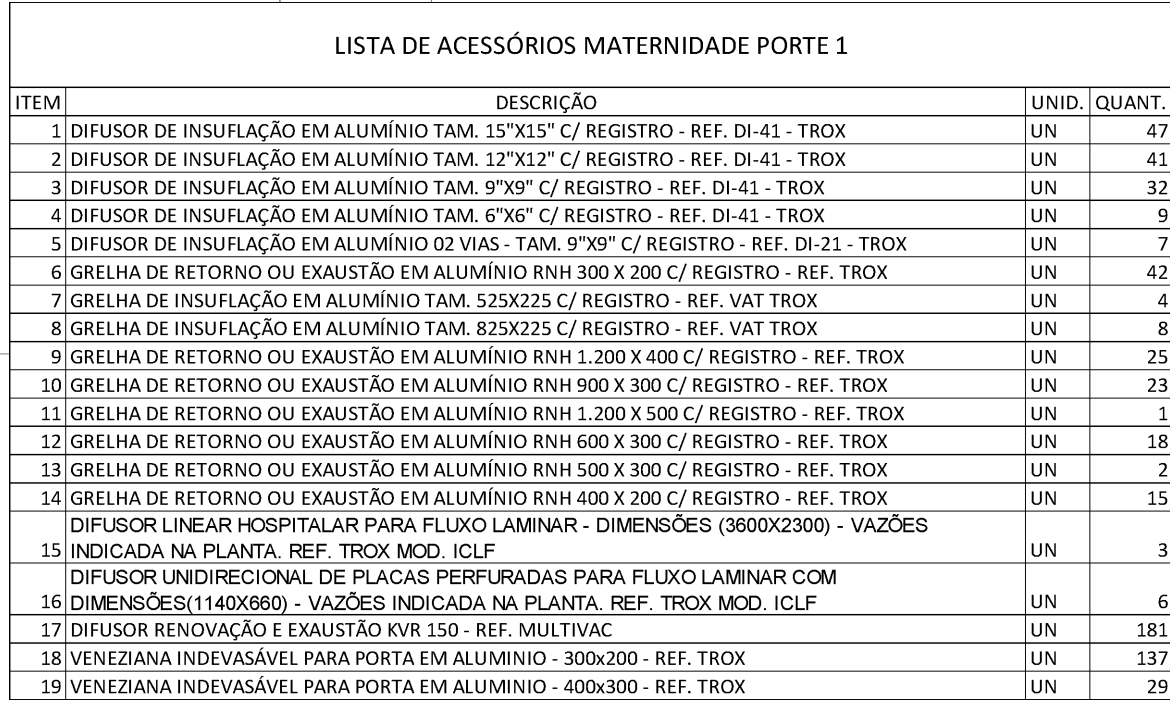
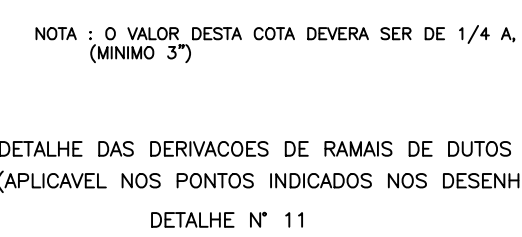
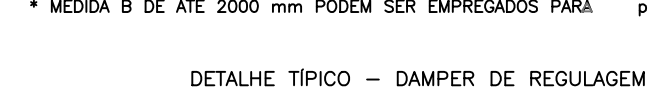
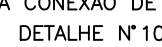




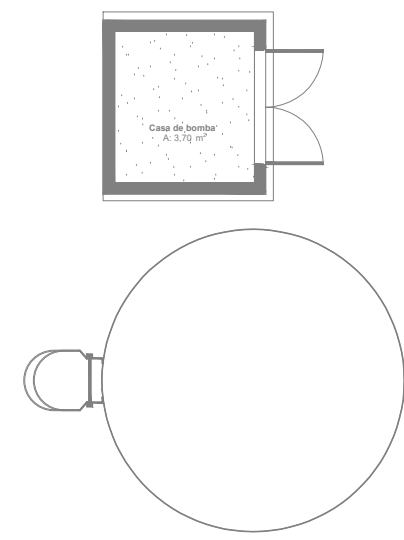
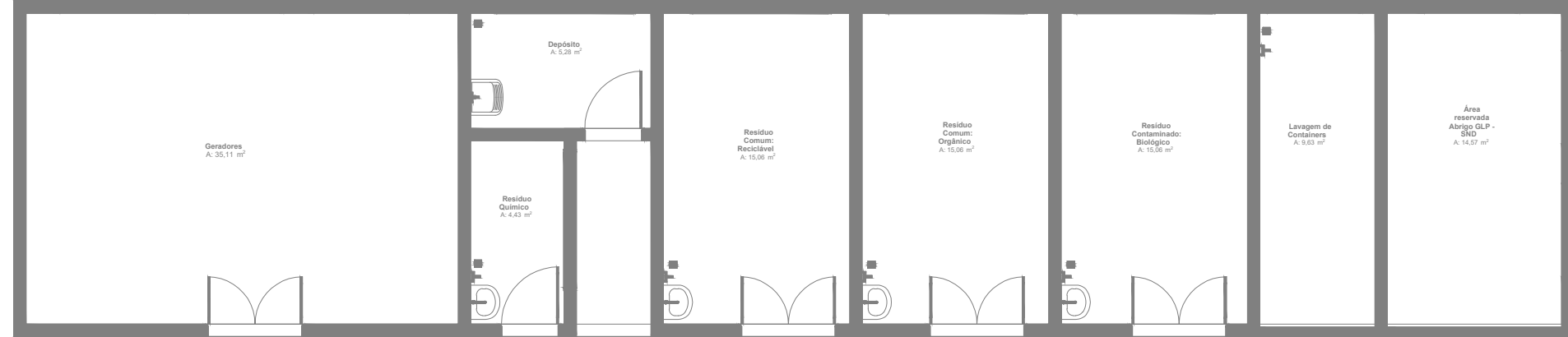
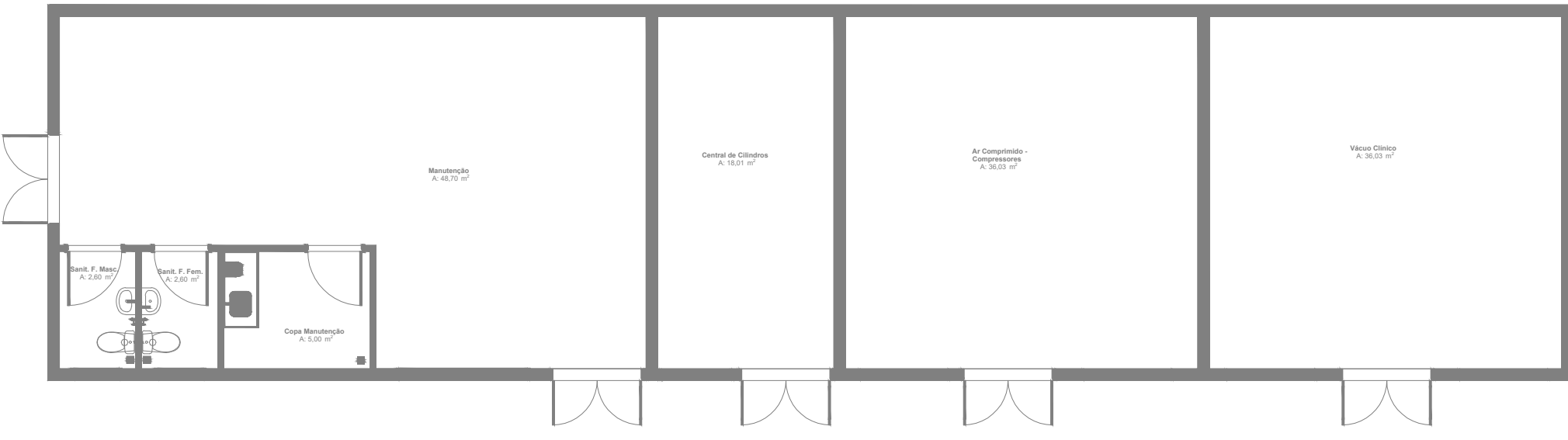
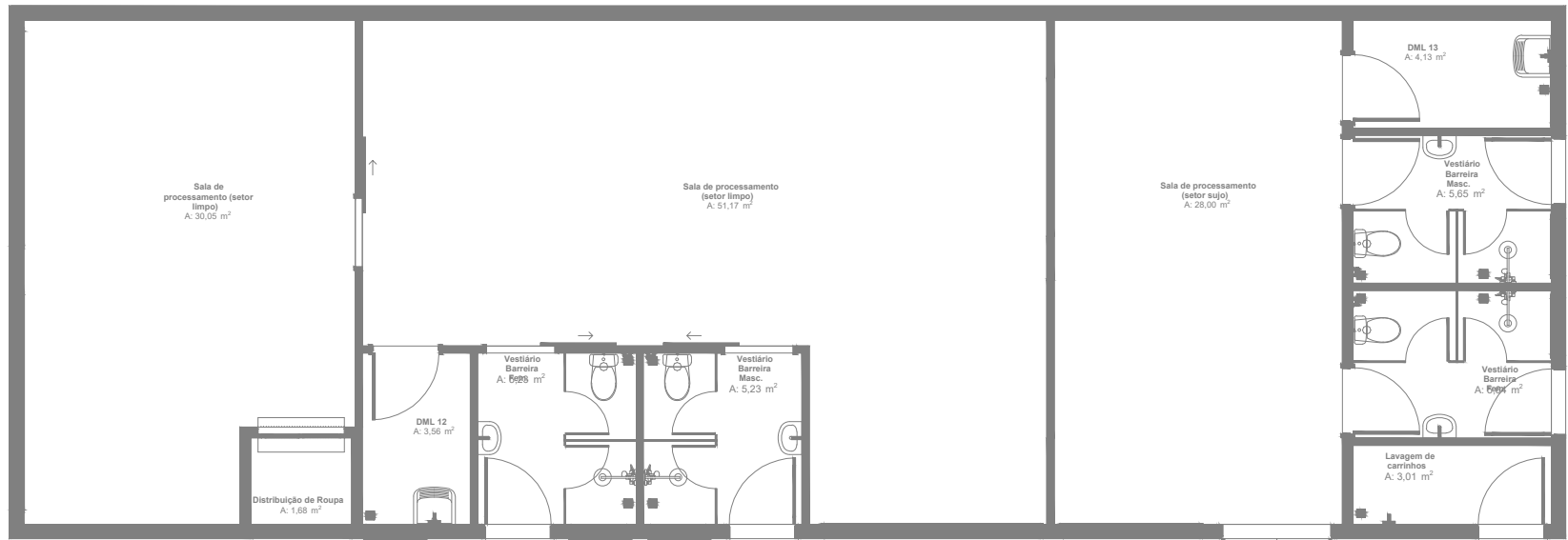
- 01 - TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM "CM" EXCETO QUANDO INDICADAS AO CONTRÁRIO
- 02 - OS DUTOS EM ÁREAS NÃO CONDICIONADAS DEVERÃO SER CONFECCIONADOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA COM JUNTAS TIPO TDC, DE ACORDO COM AS BITOLAS RECOMENDADAS PELA NBR-14901 DA ABNT), DE FORMA A PERMITIR UMA PERFEITA ESTANQUEIDADE DO SISTEMA
- 03 - TODOS OS DIFUSORES E GRELHAS DEVERÃO SER PROVIDOS DE REGISTROS DE AÇO
- 04 - EXECUTAR OS FUROS NAS LAJES E PAREDES COM MAIS 5 CM ALEM DAS COTAS DOS DUTOS E INSTALAR CAIXILHO DE MADEIRA. APÓS A PASSAGEM DOS DUTOS, OS MESMO DEVERÃO SER VEDADOS.
- 05 - OS DAMPERS CORTA-FOGO DEVERÃO SER INTERTRAVADOS E ACIONADOS PLO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO
- 06 - A ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DOS DAMPERS CORTA-FOGO DEVERÁ SER EXECUTADA PLO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO
- 07 - O CONTROLE DE TEMPERATURA DEVERÁ SER ATRAVÉS DO SENSOR DE TEMPERATURA A SER INSTALADO NO DUTO DE RETORNO OU NO PRÓPRIO EQUIPAMENTO
- 08 - DEVERÁ SER PREVISTO UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA O SISTEMA PROJETADO.
- 09 - AS CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO E CONDIÇÕES DE USO DOS DUTOS DEVEM SER DADAS ATRAVÉS DE LONAS INDUSTRIAIS.
- 10 - A RENOVACÃO SERÁ FEITA PELOS EQUIPAMENTOS SITUADOS NA LAJE TÉCNICA
- 11 - OS DUTOS DOS SISTEMAS DE AR EXTERIOR, DEVERÃO SER CONFECCIONADOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA (DE ACORDO COM AS BITOLAS RECOMENDADAS PELA NBR-14901 DA ABNT)
- 12 - DEVERÃO TER SUAS JUNTAS FLANGADAS (TDC), DE FORMA A PERMITIR UMA PERFEITA ESTANQUEIDADE DO SISTEMA
- 13 - TODAS AS CURVAS DOS DUTOS COM VEIOS DIFERENCIAIS INTERNOS.
- 14 - TODAS AS CURVAS DOS DUTOS COM VEIOS DIFERENCIAIS INTERNOS.
- 15 - PREVER A LIGAÇÃO ELÉTRICA (FÍATICO E ELÉTROTODOS) ENTRE OS EQUIPAMENTOS E OS PONTOS DE FORÇA E COMANDO (VER PROJETO ELÉTRICO)
- 16 - PREVER A LIGAÇÃO DE TODOS OS RALOS COM TUBOS DE PVC C/ SIÃO (VER PROJ. HIDRÁULICO)
- 15 - DEVER SER INSTALADOS DAMPERS CONTROLADORES DE VAZÃO PARA O CORRETO BALANCEAMENTO DO SISTEMA PRESERVANDO VAZÕES EM CADA DUTOS E GRELHA COM RELACÃO AO PROJETO.



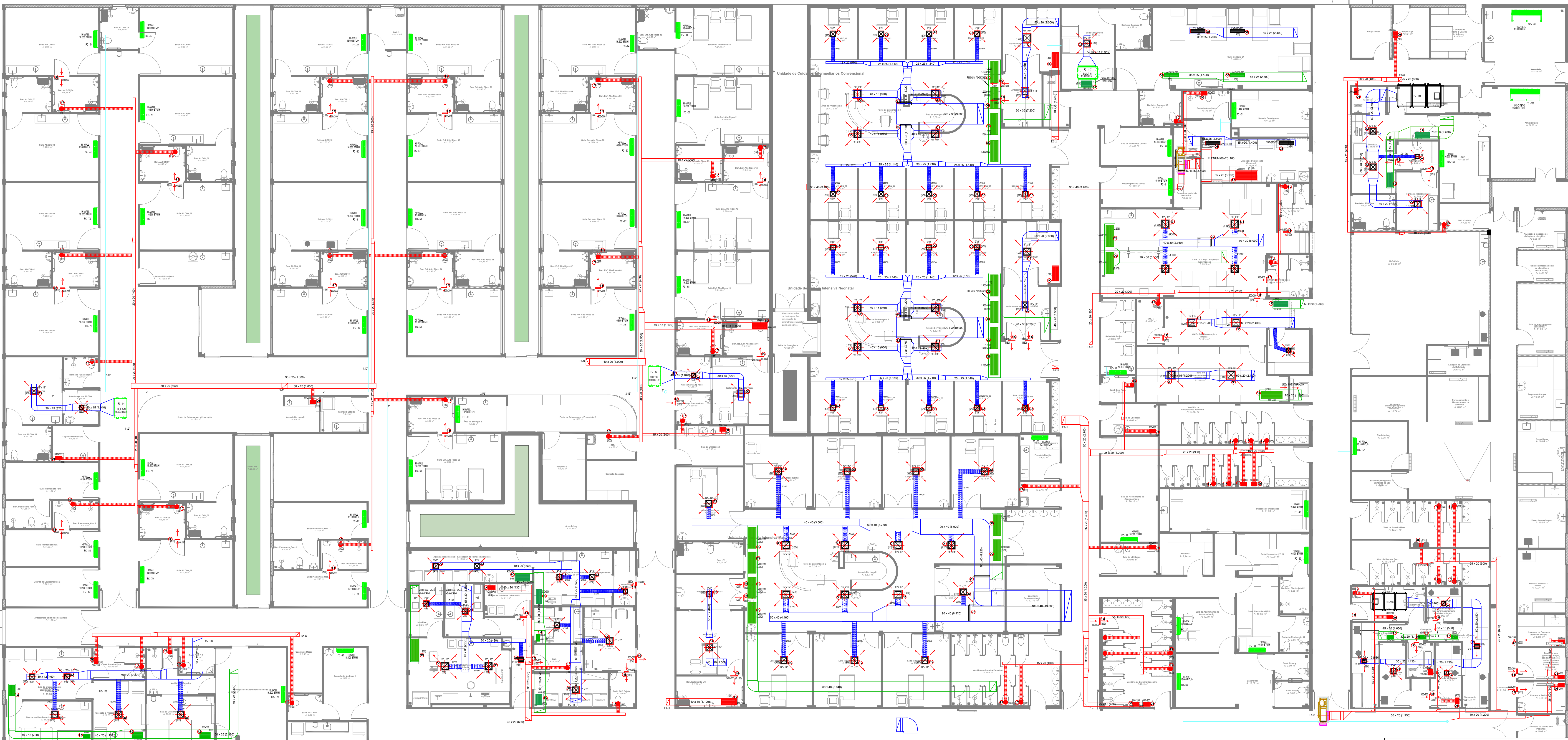
LEGENDA

	PONTO DE ENERGIA ELÉTRICA
	PONTO DE DRENO
	TUBULAÇÃO AAG E RAG
	DUTOS INSULFAMENTO
	DUTOS EXAUSTÃO
	DUTOS RENOVACÃO
	RALO ESCOAMENTO DE ÁGUA
	PONTO DE ÁGUA
	QUADRO ELÉTRICO

CLIENTE:			
TÍTULO DO PROJETO:			
MATERNIDADE PORTE 1			
CLIMATIZAÇÃO			
RESPONSÁVEL TÉCNICO:			
RODIGO S. GONÇALVES			
CAU/CREA	TELEFONE:		
105.693/D-MG	(34) 99157-8100		
ENDEREÇO RESP. TÉCNICO:			
AL. ANDIROBA, 60 - BOSQUE DOS BURITIS			
CONTEÚDO:		ESCALA: INDICADA	FOLHA Nº:
TÉRREO PARTE 1 CLIMATIZAÇÃO		DATA: MAI/2023	01/05
RRT/ART		REVISÃO Nº: 00	
REV.	ALTERAÇÕES	DATA	APROV.



LISTA DE ACESSÓRIOS MATERNIDADE PORTE 1		
ITEM	DESCRIÇÃO	UNID. QUANT.
1	DIFFUSOR DE INSULAÇÃO EM ALUMÍNIO TAM. 13"X13" C/ REGISTRO - REF. DI-41 - TROX	UN 47
2	DIFFUSOR DE INSULAÇÃO EM ALUMÍNIO TAM. 17"X17" C/ REGISTRO - REF. DI-41 - TROX	UN 41
3	DIFFUSOR DE INSULAÇÃO EM ALUMÍNIO TAM. 9"X9" C/ REGISTRO - REF. DI-41 - TROX	UN 32
4	DIFFUSOR DE INSULAÇÃO EM ALUMÍNIO TAM. 9"X9" C/ REGISTRO - REF. DI-41 - TROX	UN 6
5	DIFFUSOR DE INSULAÇÃO EM ALUMÍNIO 02 VIAS, TAM. 9"X9" C/ REGISTRO - REF. DI-31 - TROX	UN 7
6	GRELHA DE RETORNO OU EXAUSTÃO EM ALUMÍNIO RHN 300 X 200 C/ REGISTRO - REF. TROX	UN 42
7	GRELHA DE INSULAÇÃO EM ALUMÍNIO TAM. 32X25 C/ REGISTRO - REF. VAT TROX	UN 4
8	GRELHA DE INSULAÇÃO EM ALUMÍNIO TAM. 42X25 C/ REGISTRO - REF. VAT TROX	UN 8
9	GRELHA DE RETORNO OU EXAUSTÃO EM ALUMÍNIO RHN 1.200 X 400 C/ REGISTRO - REF. TROX	UN 25
10	GRELHA DE RETORNO OU EXAUSTÃO EM ALUMÍNIO RHN 300 X 300 C/ REGISTRO - REF. TROX	UN 23
11	GRELHA DE RETORNO OU EXAUSTÃO EM ALUMÍNIO RHN 1.200 X 500 C/ REGISTRO - REF. TROX	UN 1
12	GRELHA DE RETORNO OU EXAUSTÃO EM ALUMÍNIO RHN 600 X 300 C/ REGISTRO - REF. TROX	UN 18
13	GRELHA DE RETORNO OU EXAUSTÃO EM ALUMÍNIO RHN 500 X 300 C/ REGISTRO - REF. TROX	UN 2
14	GRELHA DE RETORNO OU EXAUSTÃO EM ALUMÍNIO RHN 400 X 300 C/ REGISTRO - REF. TROX	UN 15
15	DIFFUSOR LINEAR HOSPITALAR PARA FLUXO LAMINAR - DIMENSÕES (300X230) - VAZÕES	UN 3
16	INDICADA NA PLANTA - REF. TROX MOD. IGLF	UN 6
17	DIFFUSOR UNIDIRECIONAL DE PLACAS PERFORADAS PARA FLUXO LAMINAR COM 25 DIMENSÕES (140X80) - VAZÕES MEDIDAS NA PLANTA - REF. TROX MOD. IGLF	UN 181
18	DIFFUSOR RENOVACÃO E EXAUSTÃO KVM 150 - REF. MULTIVAC	UN 137
19	VENEZIANA INDESAVÁVEL PARA PORTA EM ALUMÍNIO - 300X200 - REF. TROX	UN 29



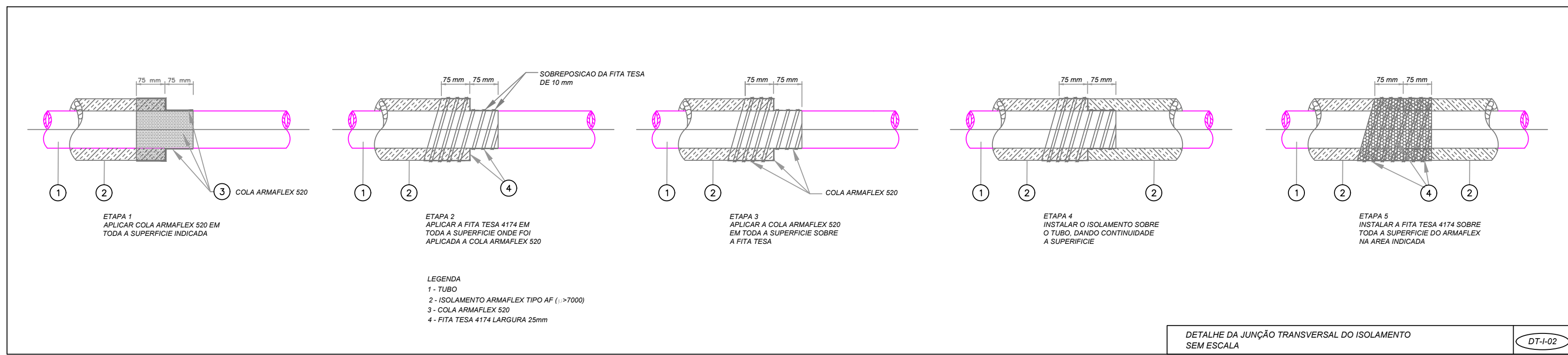
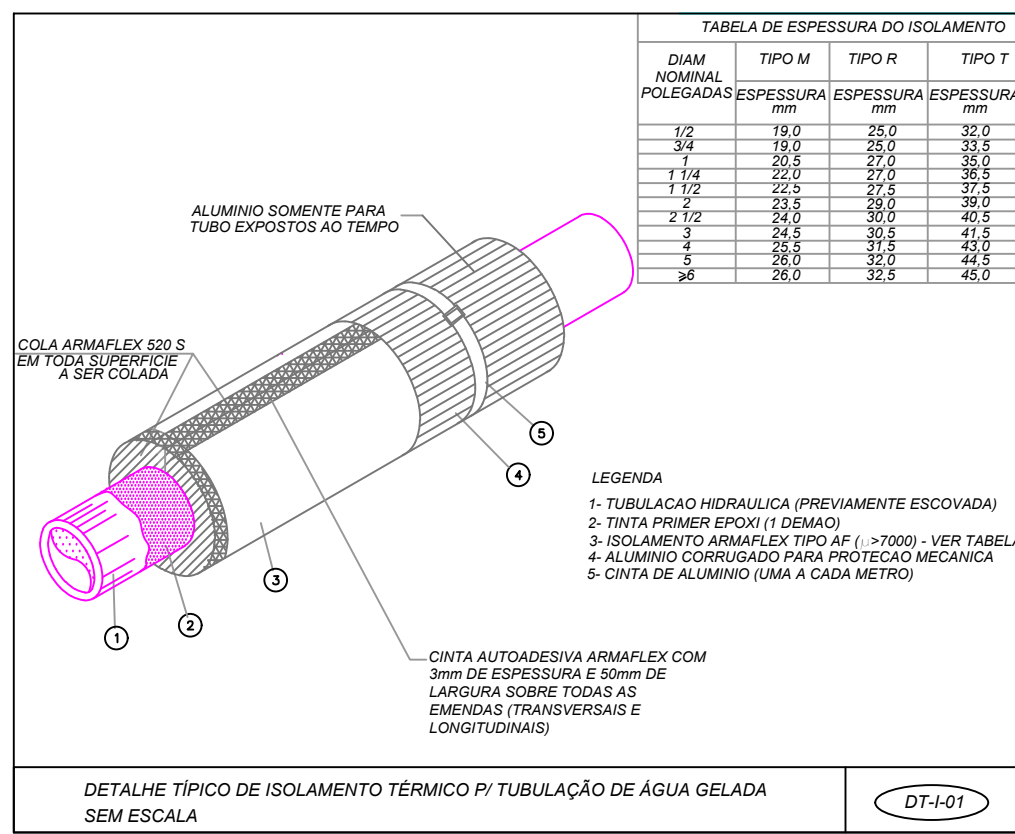
LEGENDA	
	PONTO DE ENERGIA ELÉTRICA
	PONTO DE DRENO
	TUBULAÇÃO AQS E RAG
	DUTOS INSULAÇÃO
	DUTOS EXAUSTÃO
	DUTOS RENOVACÃO
	RALO ESCOAMENTO DE ÁGUA
	PONTO DE ÁGUA
	QUADRO ELÉTRICO

CLIMATIZAÇÃO TÉRREO PARTE 02

ESCALA 1:100

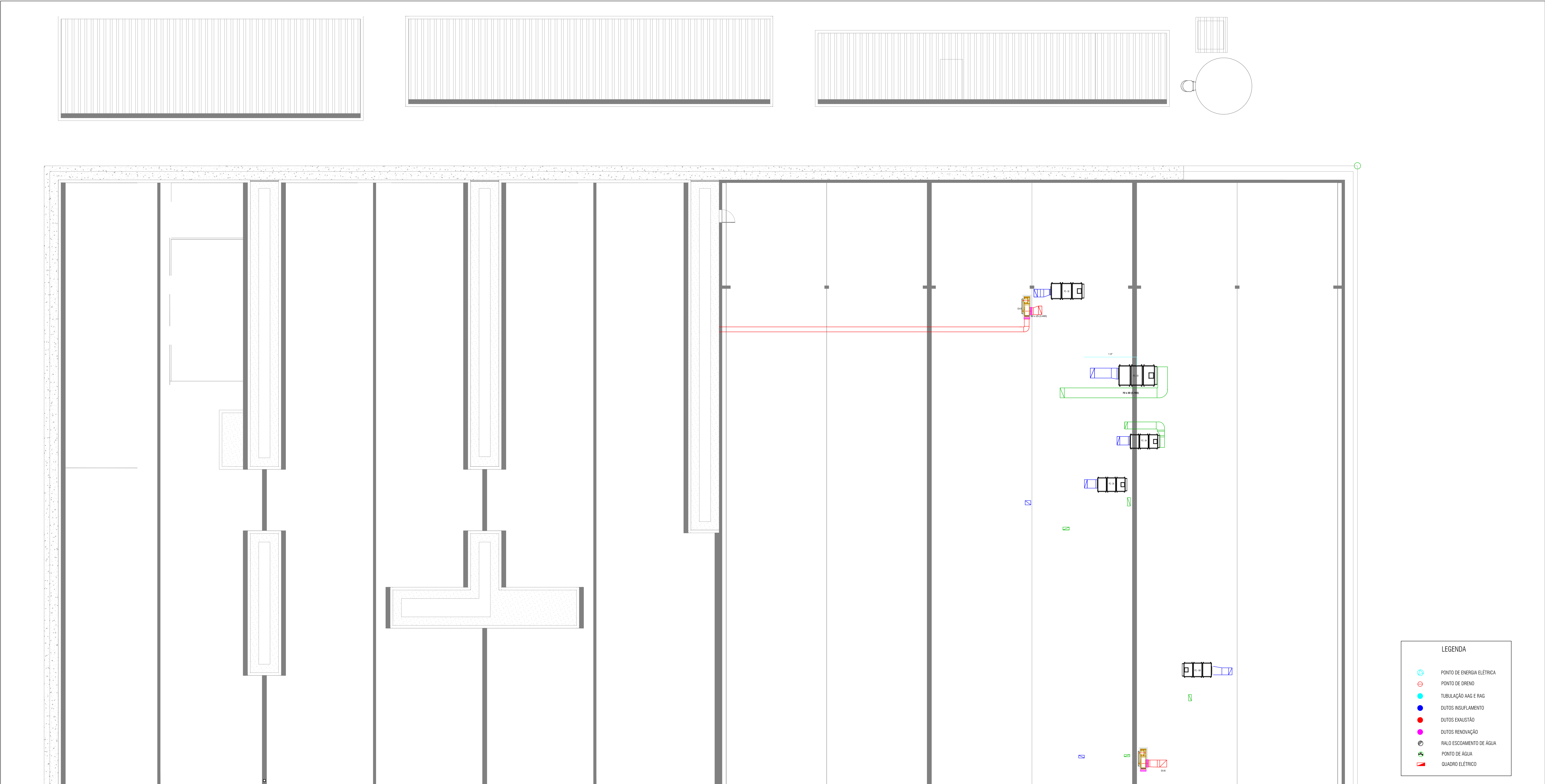
NOTAS:

- 01 - TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM "cm" EXCETO QUANDO INDICADAS AO CONTRÁRIO
- 02 - OS DUTOS EM ÁREAS NÃO CONDICIONADAS DEVERÃO SER CONFECCIONADOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA COM JUNTAS TIPO TDC, (DE ACORDO COM AS BITOLAS RECOMENDADAS PELA NBR-16401 DA ABNT), DE FORMA A PERMITIR UMA PERFEITA ESTANQUEIDADE AO SISTEMA
- 03 - TODOS OS DIFFUSORES E GRELHAS DEVERÃO SER PROVIDOS DE REGISTROS DE AR
- 04 - EXECUTAR OS FUROS NAS LAJES E PAREDES COM MAIS 5 cm ALÉM DAS COTAS DOS DUTOS E INSTALAR CAIXILHO DE MADEIRA. APÓS A PASSAGEM DOS DUTOS, OS MESMOS DEVERÃO SER VEDADOS.
- 05 - OS DAMPER'S CORTA-FOGO DEVERÃO SER INTERTRAVADOS E ACIONADOS PELO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO.
- 06 - A ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DOS DAMPER'S CORTA-FOGO DEVERÁ SER EXECUTADA PELO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO.
- 07 - O CONTROLE DE TEMPERATURA DEVERÁ SER ATRAVÉS DO SENSOR DE TEMPERATURA A SER INSTALADO NO DUTO DE RETORNO OU NO PRÓPRIO EQUIPAMENTO
- 08 - DEVERÁ SER PREVISTO UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA O SISTEMA PROJETADO.
- 09 - AS CONEXÕES DOS CONDICIONADORES AOS DUTOS DEVEM SER FEITAS ATRAVÉS DE LOANAS INDUSTRIAIS.
- 10 - A RENOVACÃO SERÁ FEITA PELOS EQUIPAMENTOS SITUADOS NA LAJE TÉCNICA
- 11 - OS DUTOS DOS SISTEMAS DE AR EXTERIOR, DEVERÃO SER CONFECCIONADOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA (DE ACORDO COM AS BITOLAS RECOMENDADAS PELA NBR-16401 DA ABNT), DE FORMA A PERMITIR UMA PERFEITA ESTANQUEIDADE E ROBUSTEZ AO SISTEMA, E ISOLADOS TÉRMICAMENTE COM MANTA DE Lã DE VIDRO DE 38mm DE ESPESURA.
- 12 - TODAS AS CURVAS DOS DUTOS COM VÍCIOS DIRECIONAIS INTERIORS
- 13 - PREVER A LIGAÇÃO ELÉTRICA (FIAÇÃO E ELETRODUTOS) ENTRE OS EQUIPAMENTOS E OS PONTOS DE FORÇA E COMANDO (VER PROJETO ELÉTRICO)
- 14 - PREVER A LIGAÇÃO DOS DRENOS AOS RALOS COM TUBOS DE PVC C/ SIFÃO (VER PROJ. HIDRÁULICO)
- 15 - DEVEREM SER INSTALADOS DAMPER'S CONTROLADORES DE VAZÃO PARA O CORRETO BALANCEAMENTO DO SISTEMA PRESERVANDO VAZÕES EM CADA DIFFUSOR E GRELHA COM RELAÇÃO AO PROJETO.



CLIENTE: MATERNIDADE PORTE 1	
TÍTULO DO PROJETO: CLIMATIZAÇÃO	
RESPONSÁVEL TÉCNICO: RODIGO S. GONÇALVES	
CAU/OREA: 105.693/D-MG	TELEFONE: (34) 99157-8100
ENDEREÇO RESP. TÉCNICO: AL. ANDRÓBOA, 60 - BOSQUE DOS BURITIS	

CONTEÚDO: TÉRREO PARTE 2 CLIMATIZAÇÃO		ESCALA: INDICADA	FOLHA N°: 02/05
RRT/ART		DATA: MAI/2023	
REV. 00		REVISÃO N°: 00	
ALTERAÇÕES		DATA	APROV.



LEGENDA

PONTO DE ENERGIA ELÉTRICA

PONTO DE DRENO

TUBULAÇÃO AAG E RAG

DUTOS INSULAMENTO

DUTOS EXAUSTÃO

DUTOS RENOVACÃO

RALO ESCOAMENTO DE ÁGUA

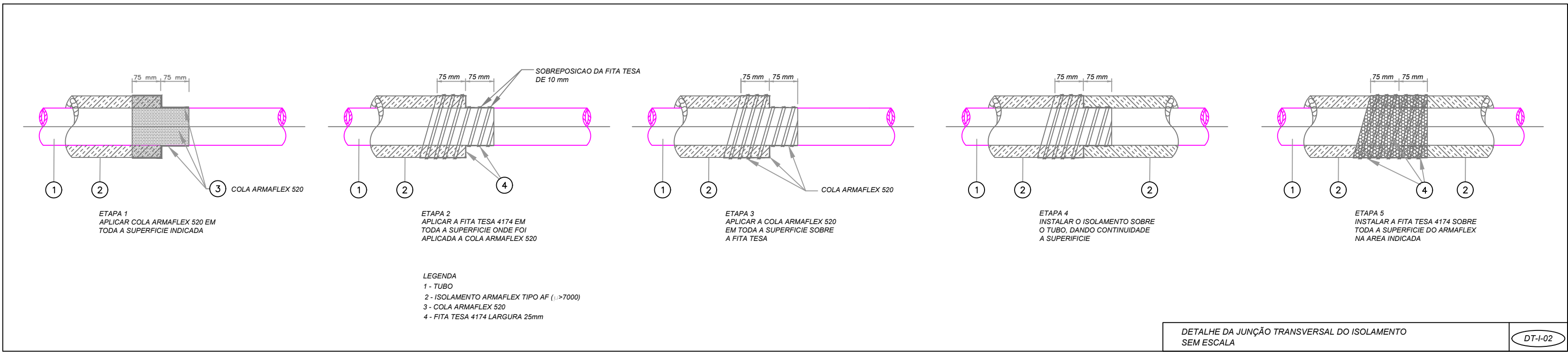
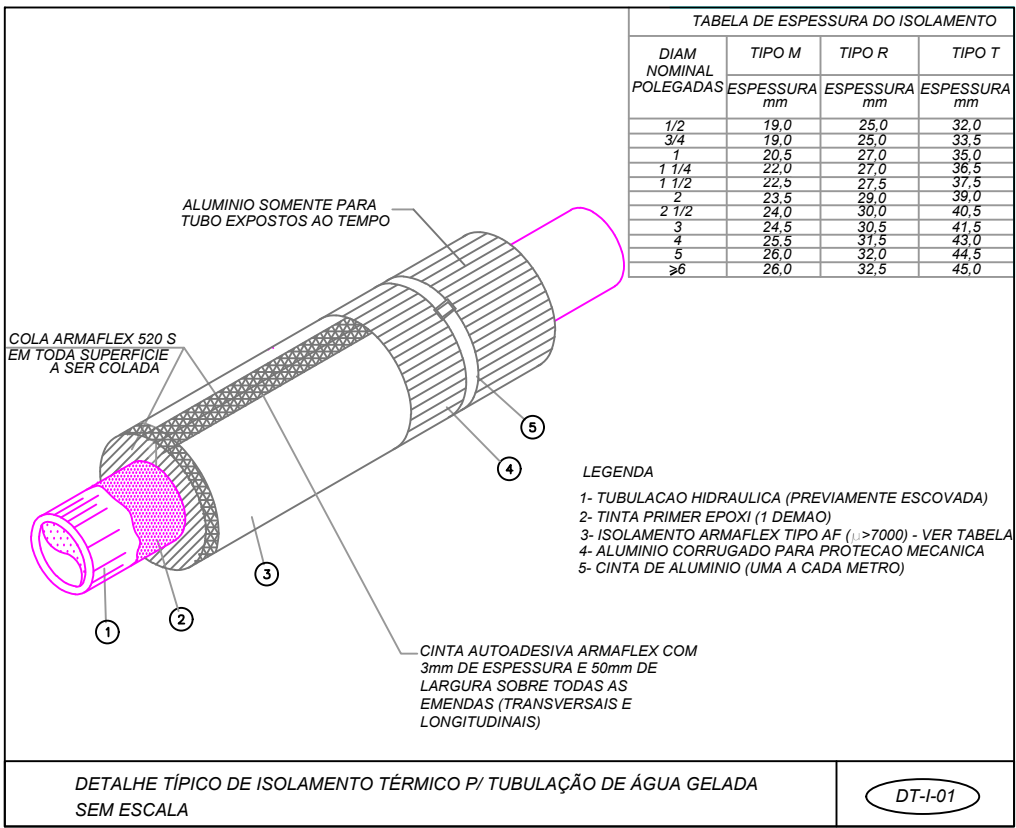
PONTO DE ÁGUA

QUADRO ELÉTRICO

CLIMATIZAÇÃO TÉRREO PARTE 02

NOTAS:

- 01 - TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM "cm" EXCETO QUANDO INDICADAS AO CONTRÁRIO
- 02 - OS DUTOS EM ÁREAS NÃO CONDICIONADAS DEVERÃO SER CONFECCIONADOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA COM JUNTAS TIPO TDC, (DE ACORDO COM AS BITOLAS RECOMENDADAS PELA NBR-16401 DA ABNT), DE FORMA A PERMITIR UMA PERFEITA ESTANQUEIDADE AO SISTEMA.
- 03 - TODOS OS DIFUSORES E GRELHAS DEVERÃO SER PROVIDOS DE REGISTROS DE AR.
- 04 - EXECUTAR OS FUROS NAS LAJES E PAREDES COM MAIS 5 Cm ALÉM DAS COTAS DOS DUTOS E INSTALAR CAIXILHO DE MADEIRA. APÓS A PASSAGEM DOS DUTOS, OS MESMOS DEVERÃO SER VEDADOS.
- 05 - OS DAMPERS CORTA-FOGO DEVERÃO SER INTERTRAVADOS E ACIONADOS PELO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO.
- 06 - A ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DOS DAMPERS CORTA-FOGO DEVERÁ SER EXECUTADA PELO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO.
- 07 - O CONTROLE DE TEMPERATURA DEVERÁ SER ATRAVÉS DO SENSOR DE TEMPERATURA A SER INSTALADO NO DUTO DE RETORNO OU NO PRÓPRIO EQUIPAMENTO.
- 08 - DEVERÁ SER PREVISTO UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA O SISTEMA PROJETADO.
- 09 - AS CONEXÕES DOS CONDICIONADORES AOS DUTOS DEVEM SER FEITAS ATRAVÉS DE LONAS INDUSTRIAIS.
- 10 - A RENOVAÇÃO SERÁ FEITA PELOS EQUIPAMENTOS SITUADOS NA LAJE TÉCNICA
- 11 - OS DUTOS DOS SISTEMAS DE AR EXTERIOR, DEVERÃO SER CONFECCIONADOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA (DE ACORDO COM AS BITOLAS RECOMENDADAS PELA NBR-16401 DA ABNT), DE FORMA A PERMITIR UMA PERFEITA ESTANQUEIDADE E ROBUSTEZ AO SISTEMA. E ISOLADOS TERMICAMENTE COM MANTA DE Lã DE VIDRO DE 38mm DE ESPESURA.
- 12 - TODAS AS CURVAS DOS DUTOS COM VÉIOS DIRECIONAIS INTERIORES.
- 13 - PREVER A LIGAÇÃO ELÉTRICA (FIAÇÃO E ELETRODUTOS) ENTRE OS EQUIPAMENTOS E OS PONTOS DE FORÇA E COMANDO (VER PROJETO ELÉTRICO)
- 14 - PREVER A LIGAÇÃO DOS DRENOS AOS RALOS COM TUBOS DE PVC C/ SIFÃO (VER PROJ. HIDRÁULICO)
- 15 - DEVEM SER INSTALADOS DAMPERS CONTROLADORES DE VAZÃO PARA O CORRETO BALANCEAMENTO DO SISTEMA PRESERVANDO VAZÕES EM CADA DIFUSOR E GRELHA COM RELAÇÃO AO PROJETO.



CLIENTE:

MATERNICIDADE PORTE 1

TÍTULO DO PROJETO:

CLIMATIZAÇÃO

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

RODIGO S. GONÇALVES

CAU/CREA

105.693/D-MG

TELEFONE:

(34) 99157-8100

ENDEREÇO RESP. TÉCNICO:

AL. ANDIROBA, 60 - BOSQUE DOS BURITIS

CONTEÚDO:

TÉRREO PARTE 2 CLIMATIZAÇÃO

ESCALA: INDICADA

DATA: MAI/2023

FOLHA N°:

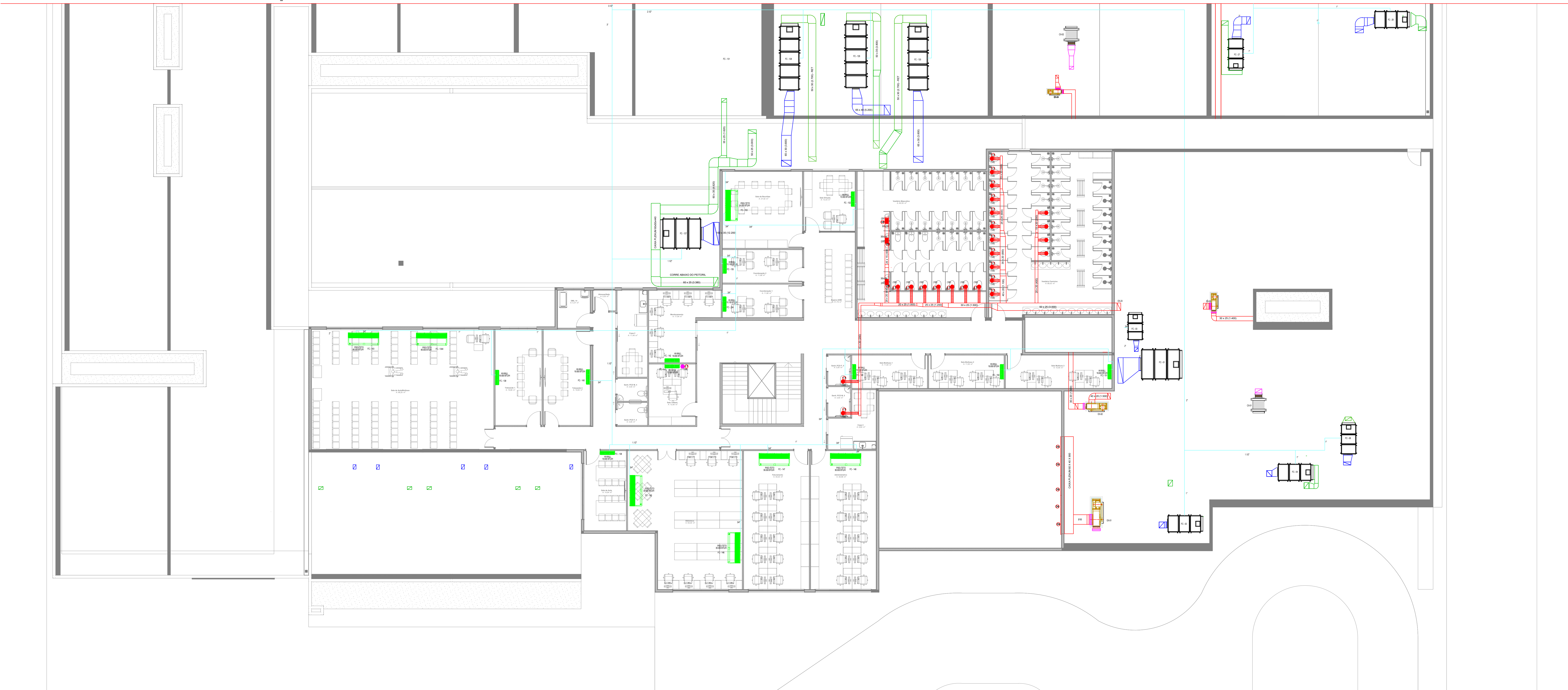
03/05

REV.

ALTERAÇÕES

DATA

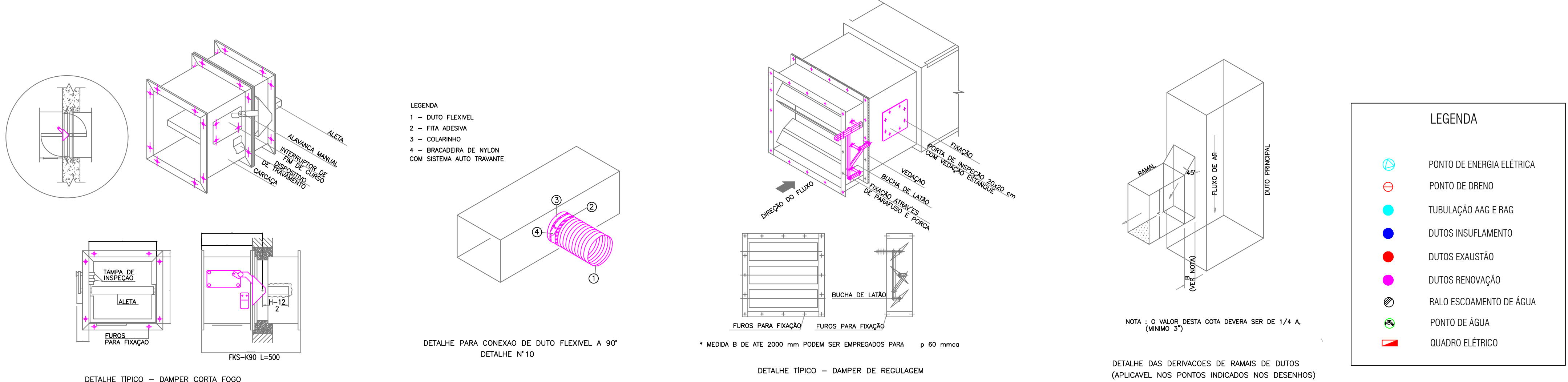
APROV.



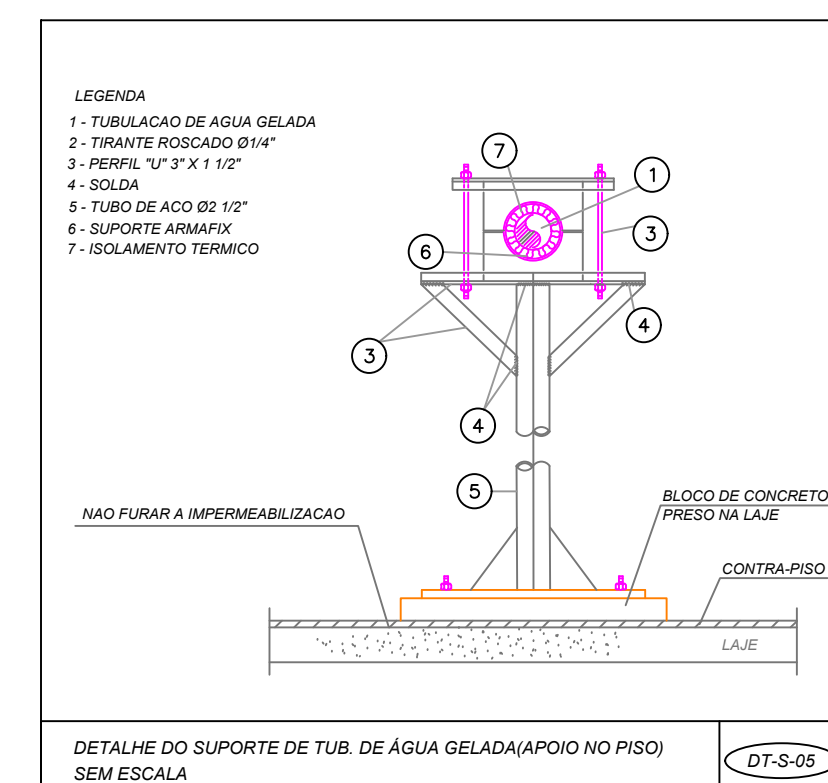
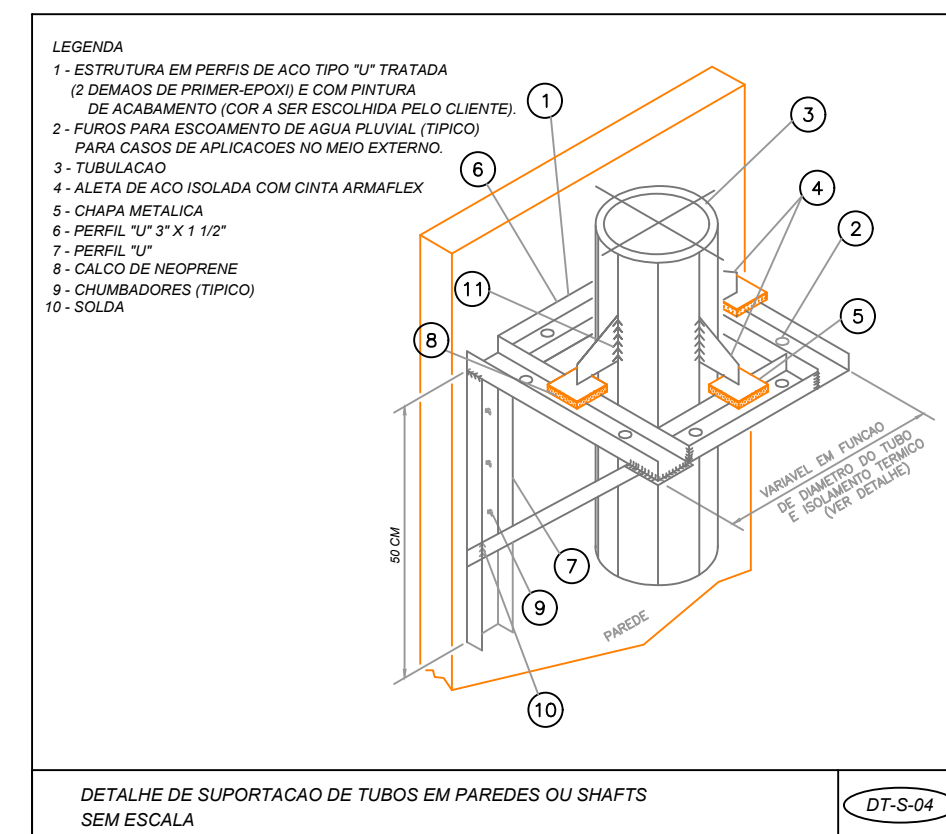
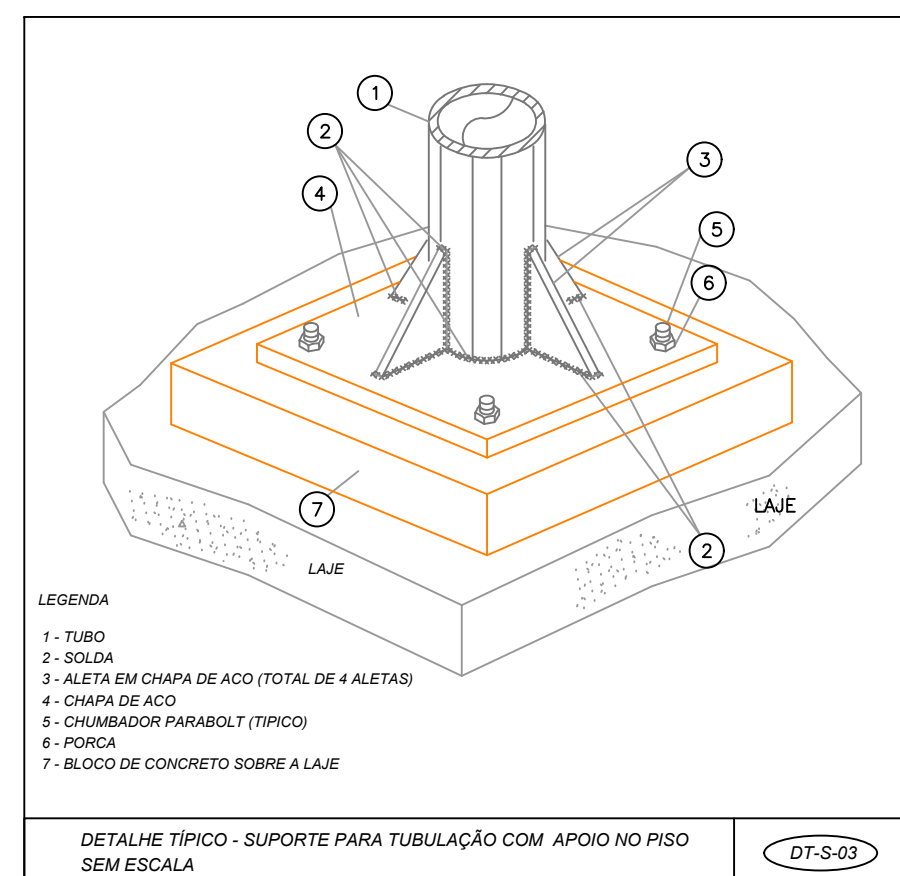
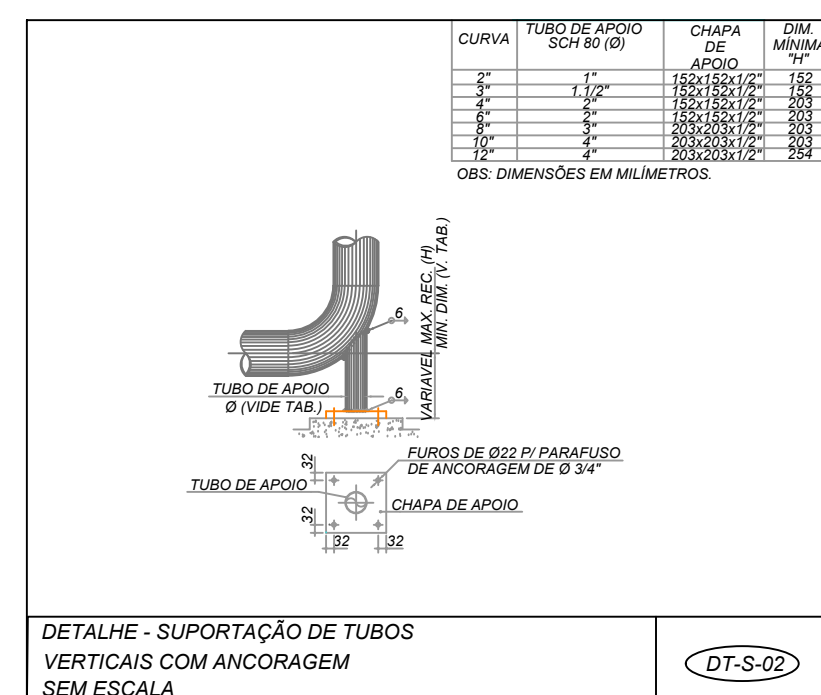
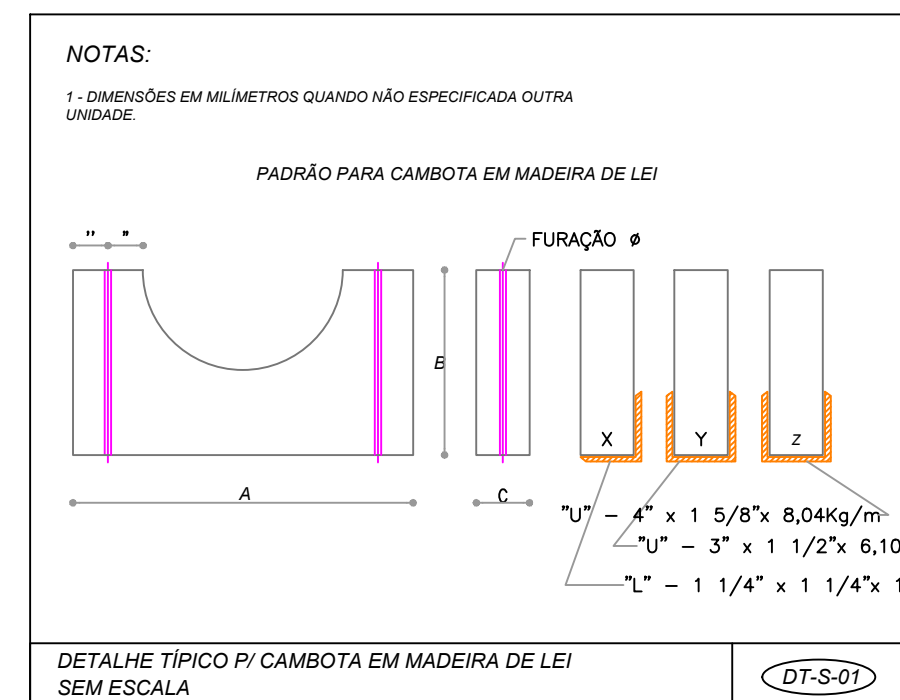
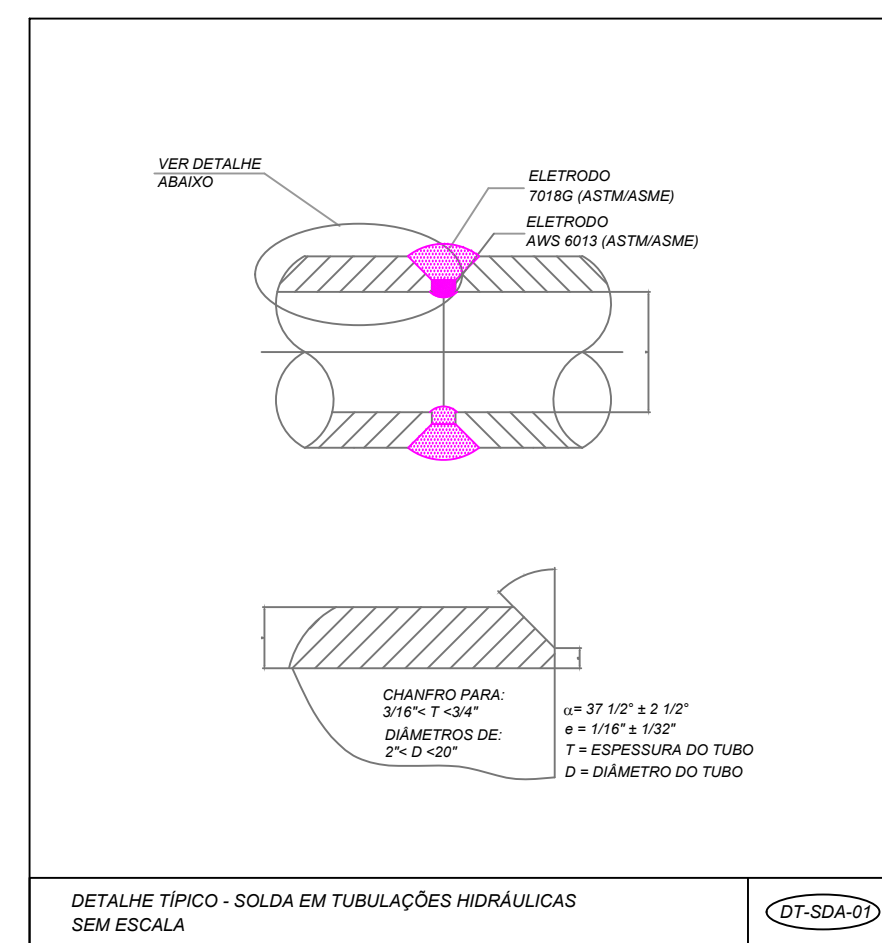
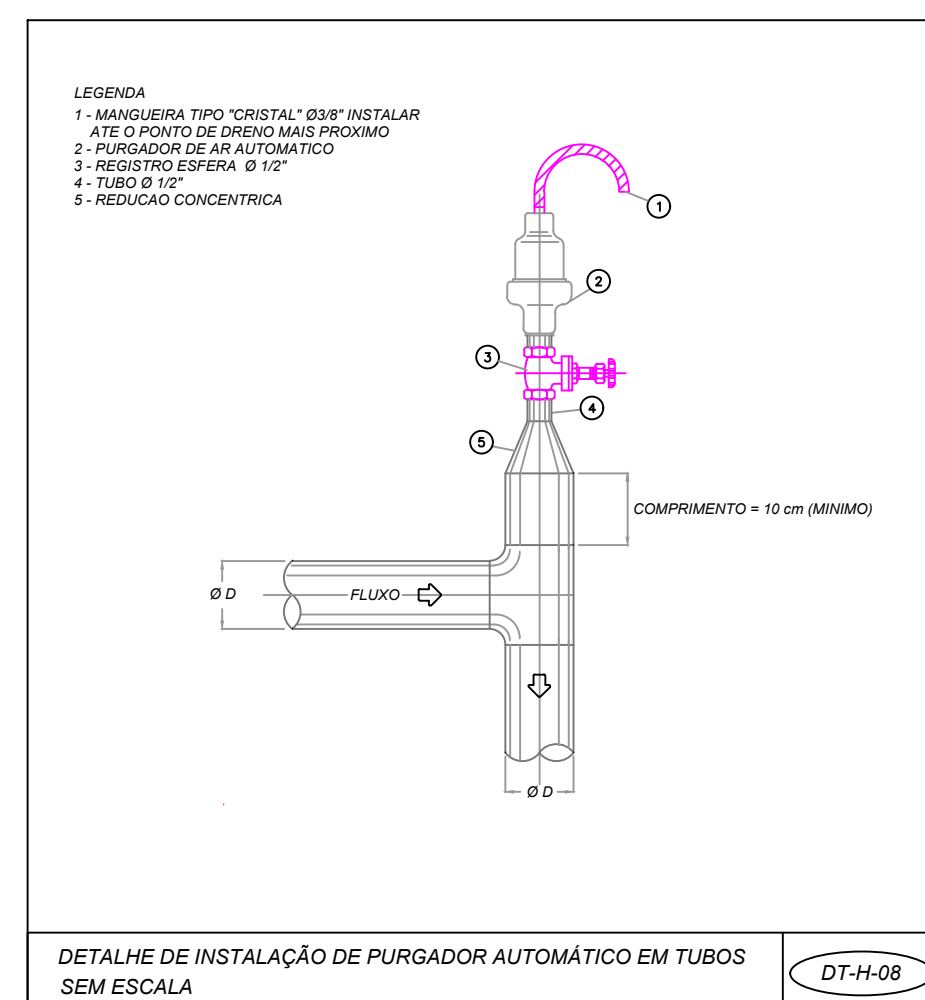
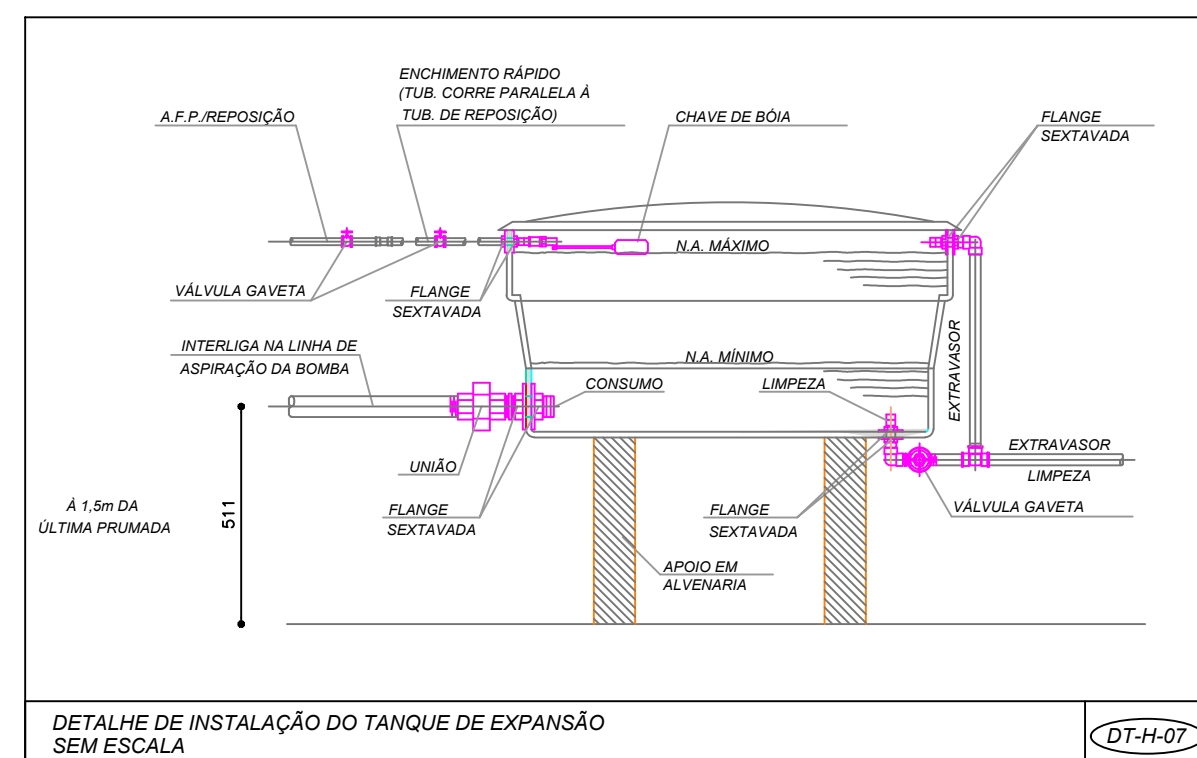
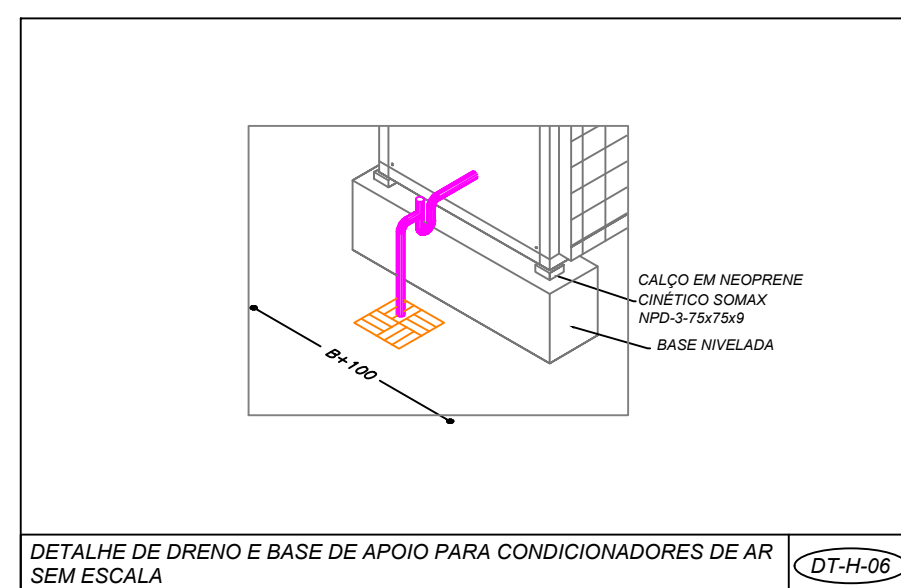
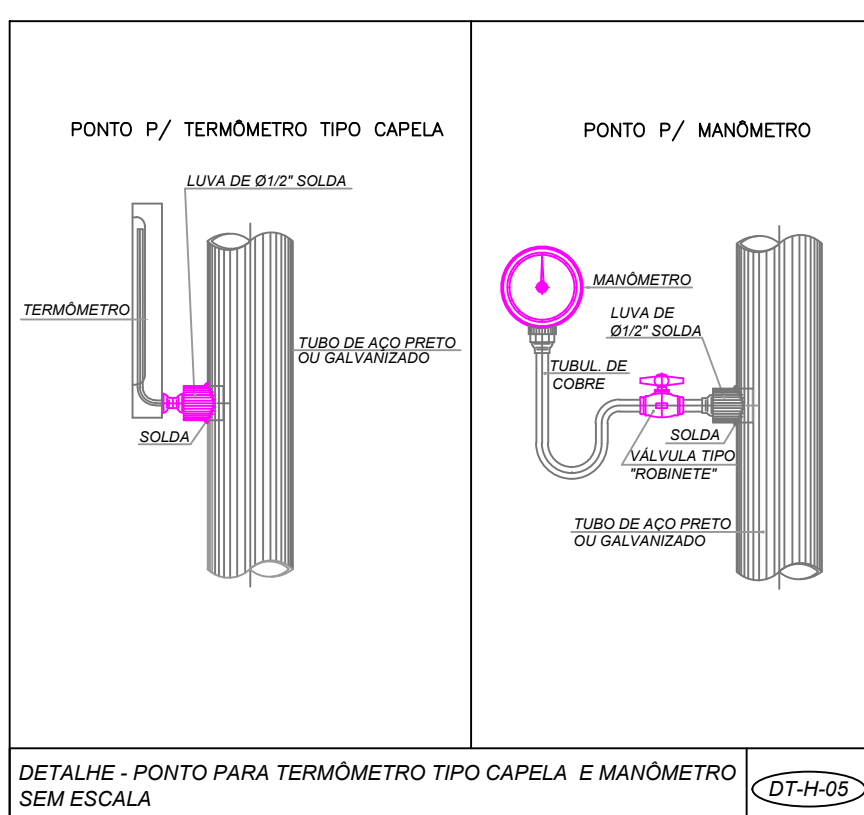
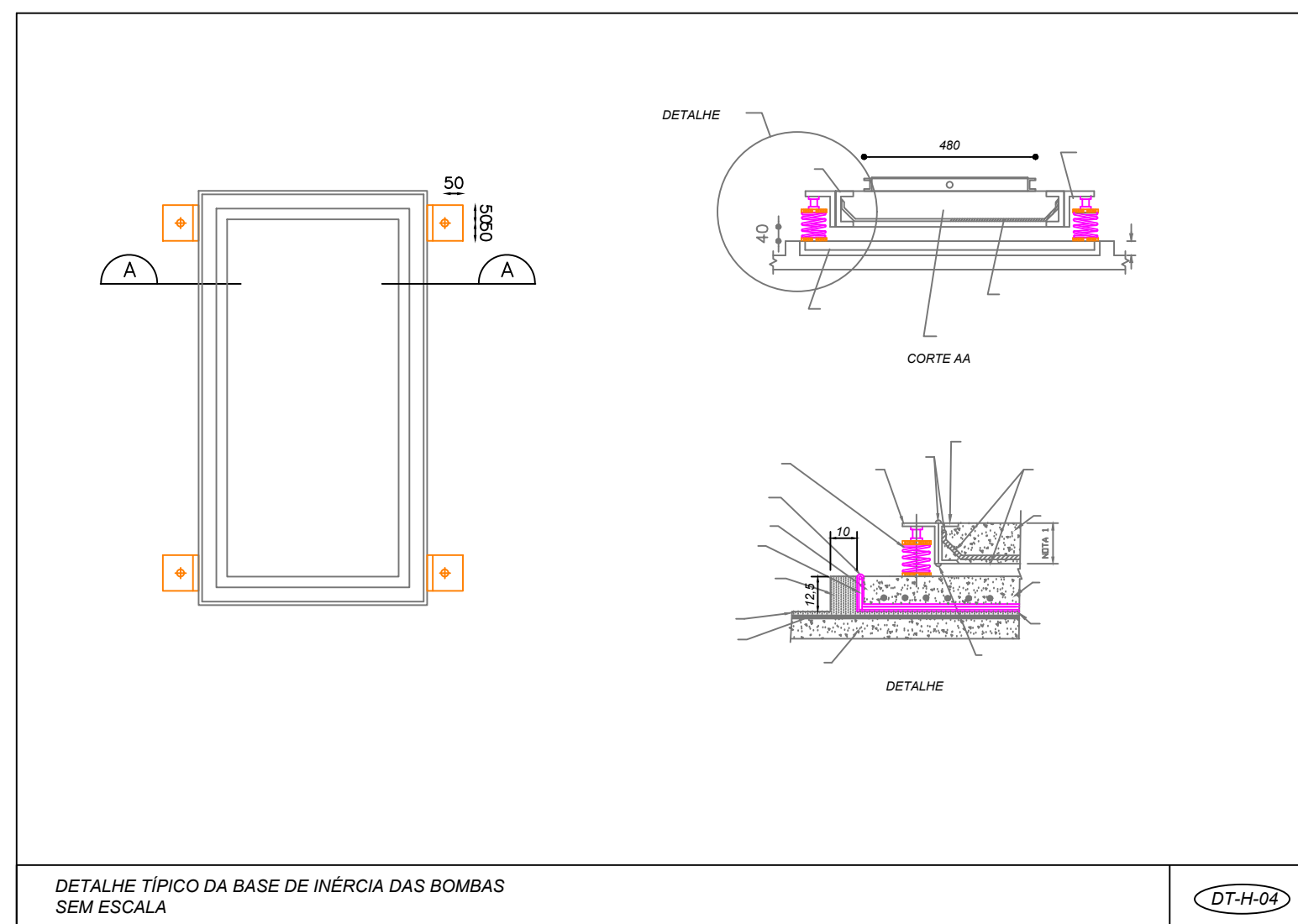
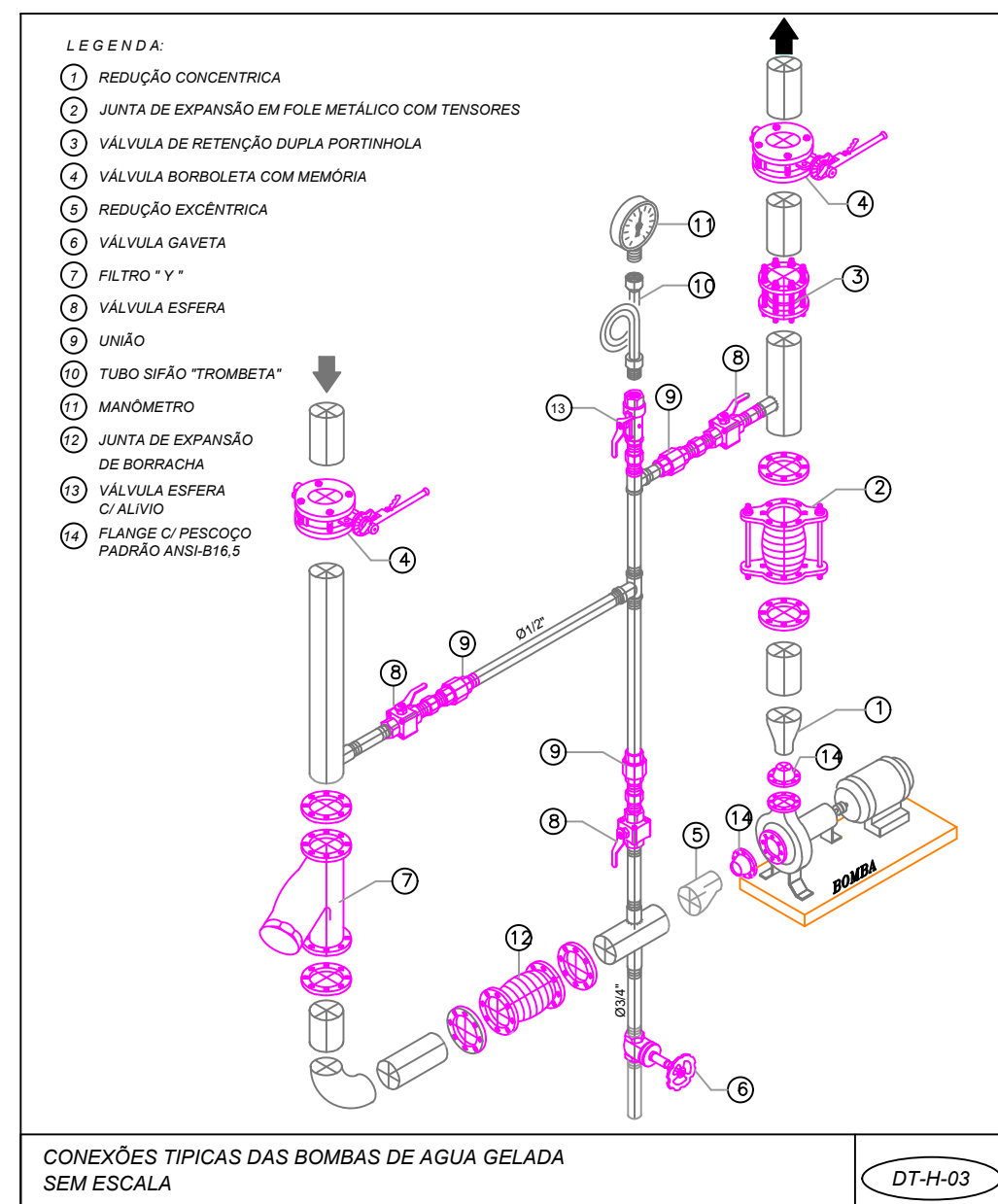
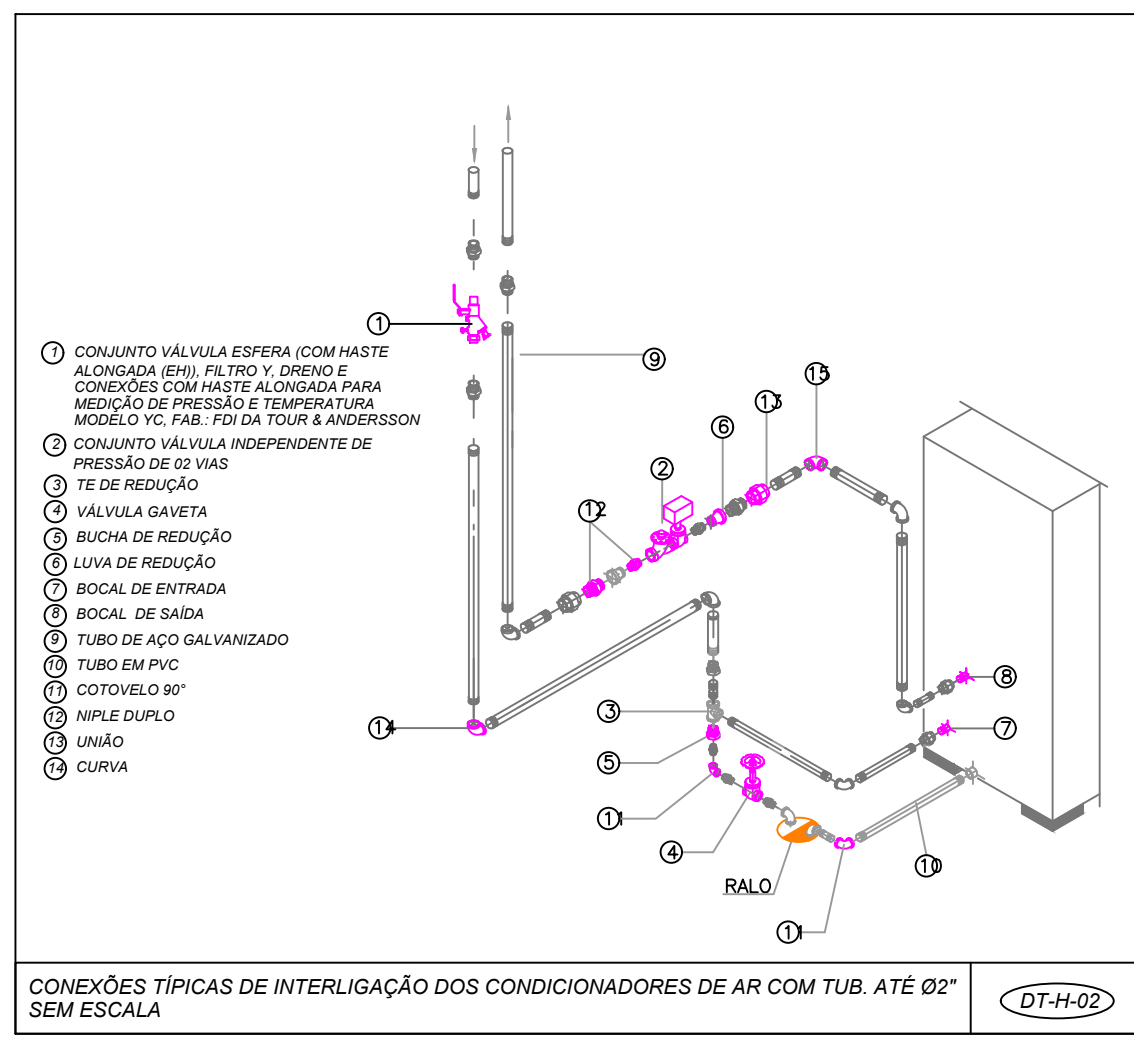
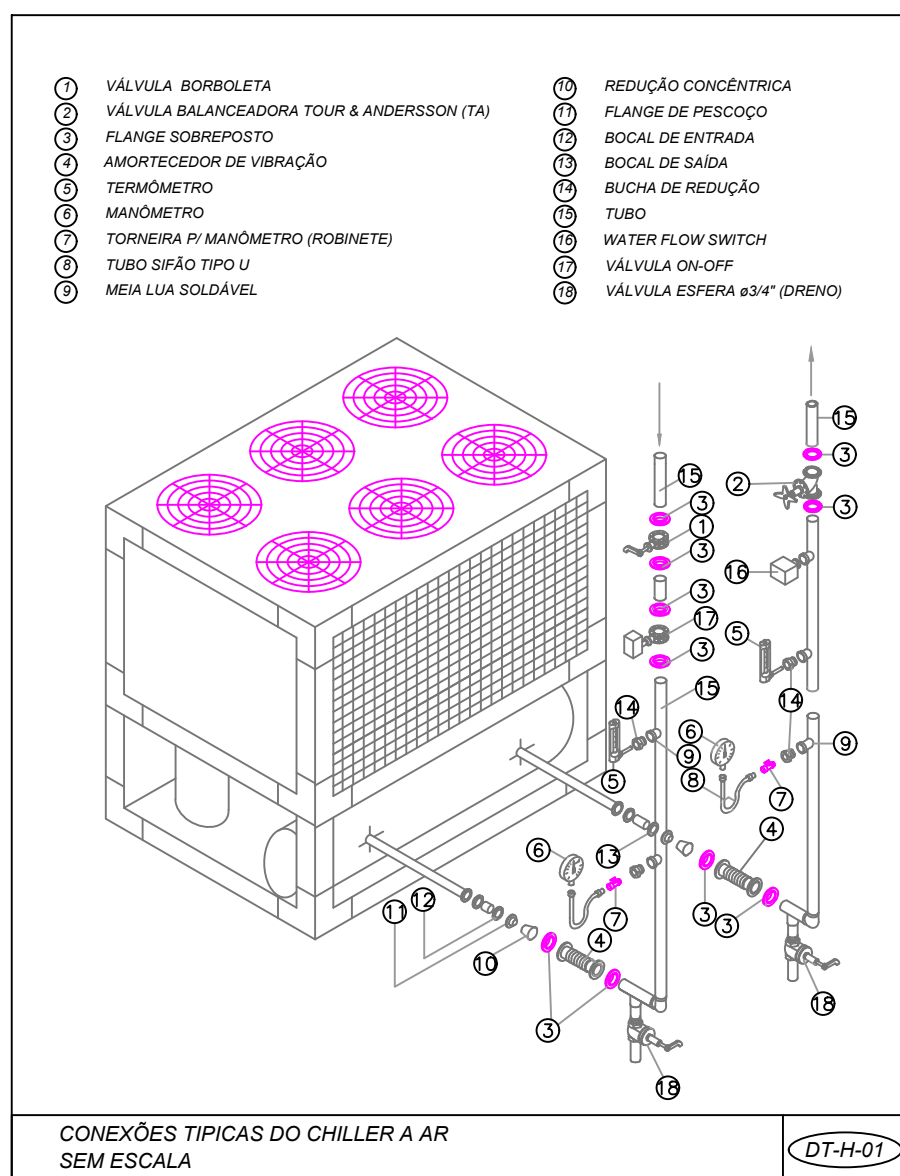
CLIMATIZAÇÃO TÉRREO PARTE 01
ESCALA 1:100

NOTAS:

- 01 - TODAS AS DIMENSÕES ESTÃO EM "cm" EXCETO QUANDO INDICADAS AO CONTRÁRIO
- 02 - OS DUTOS EM ÁREAS NÃO CONDICIONADAS DEVERÃO SER CONFECCIONADOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA COM JUNTAS TIPO TDC, (DE ACORDO COM AS BITOLAS RECOMENDADAS PELA NBR-16401 DA ABNT), DE FORMA A PERMITIR UMA PERFEITA ESTANQUEIDADE AO SISTEMA.
- 03 - TODOS OS DIFUSORES E GRELHAS DEVERÃO SER PROVIDOS DE REGISTROS DE AR.
- 04 - EXECUTAR OS FUROS NAS LAJES E PAREDES COM MAIS 5 cm ALÉM DAS COTAS DOS DUTOS E INSTALAR CAIXILHO DE MADEIRA. APÓS A PASSAGEM DOS DUTOS, OS MESMOS DEVERÃO SER VEDADOS.
- 05 - OS DAMPERS CORTA-FOGO DEVERÃO SER INTERTRAVADOS E ACIONADOS PELO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO.
- 06 - A ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DOS DAMPERS CORTA-FOGO DEVERÁ SER EXECUTADA PELO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO.
- 07 - O CONTROLE DE TEMPERATURA DEVERÁ SER ATRAVÉS DO SENSOR DE TEMPERATURA A SER INSTALADO NO DUTO DE RETORNO OU NO PRÓPRIO EQUIPAMENTO.
- 08 - DEVERÁ SER PREVISTO UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA O SISTEMA PROJETADO.
- 09 - AS CONEXÕES DOS CONDICIONADORES AOS DUTOS DEVEM SER FEITAS ATRAVÉS DE LONAS INDUSTRIAIS.
- 10 - A RENOVAÇÃO SERÁ FEITA PELOS EQUIPAMENTOS SITUADOS NA LAJE TÉCNICA.
- 11 - OS DUTOS DOS SISTEMAS DE AR EXTERIOR, DEVERÃO SER CONFECCIONADOS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA (DE ACORDO COM AS BITOLAS RECOMENDADAS PELA NBR-16401 DA ABNT) DEVERÃO TER SUAS JUNÇÕES PLANAS (TDC), DE FORMA A PERMITIR UMA PERFEITA ESTANQUEIDADE E ROBUSTEZ AO SISTEMA, E ISOLADOS TÉRMICAMENTE COM MANTA DE Lã DE VIDRO DE 38mm DE ESPESSURA.
- 12 - TODAS AS CURVAS DOS DUTOS COM VEIOS DIRECIONAIS INTERNOS.
- 13 - PREVER A LIGAÇÃO ELÉTRICA (FIAÇÃO E ELETRODUTOS) ENTRE OS EQUIPAMENTOS E OS PONTOS DE FORÇA E COMANDO (VER PROJETO ELÉTRICO).
- 14 - PREVER A LIGAÇÃO DOS DRENOS AOS RALOS COM TUBOS DE PVC C/ SIÃO (VER PROJ. HIDRÁULICO).
- 15 - DEVEM SER INSTALADOS DAMPERS CONTROLADORES DE VAZÃO PARA O CORRETO BALANCEAMENTO DO SISTEMA PRESERVANDO VAZÕES EM CADA DIFUSOR E GRELHA COM RELAÇÃO AO PROJETO.

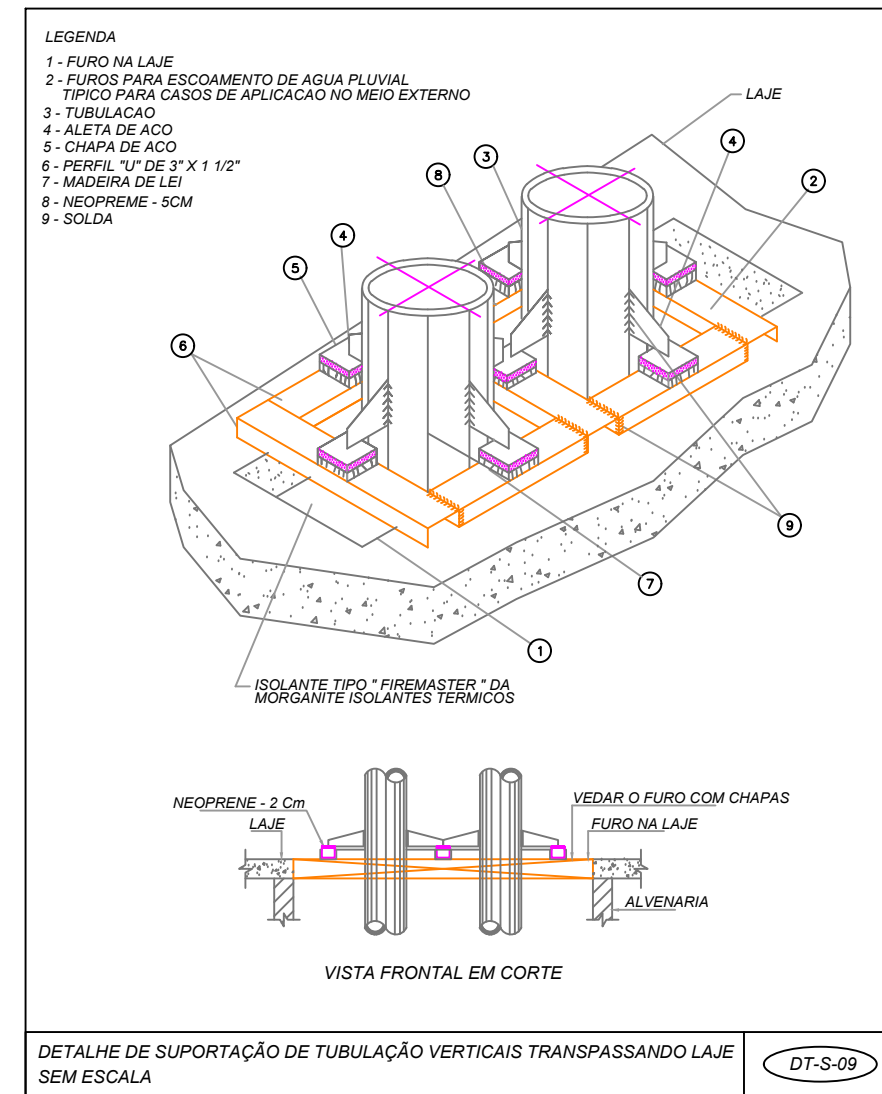
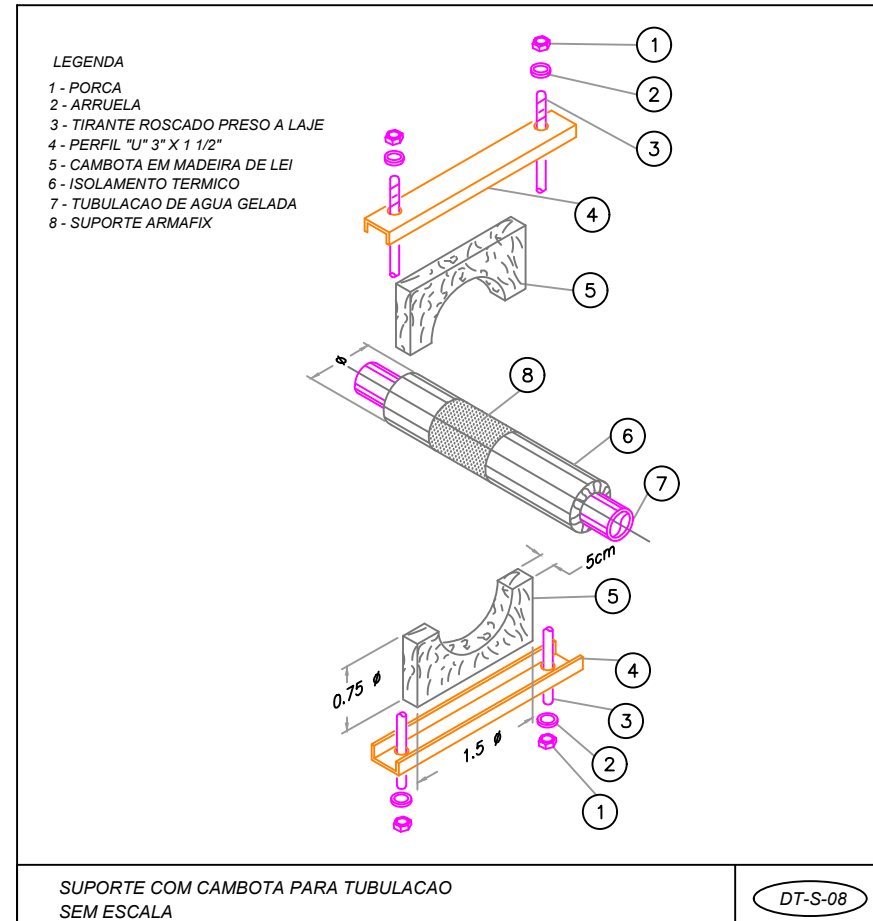
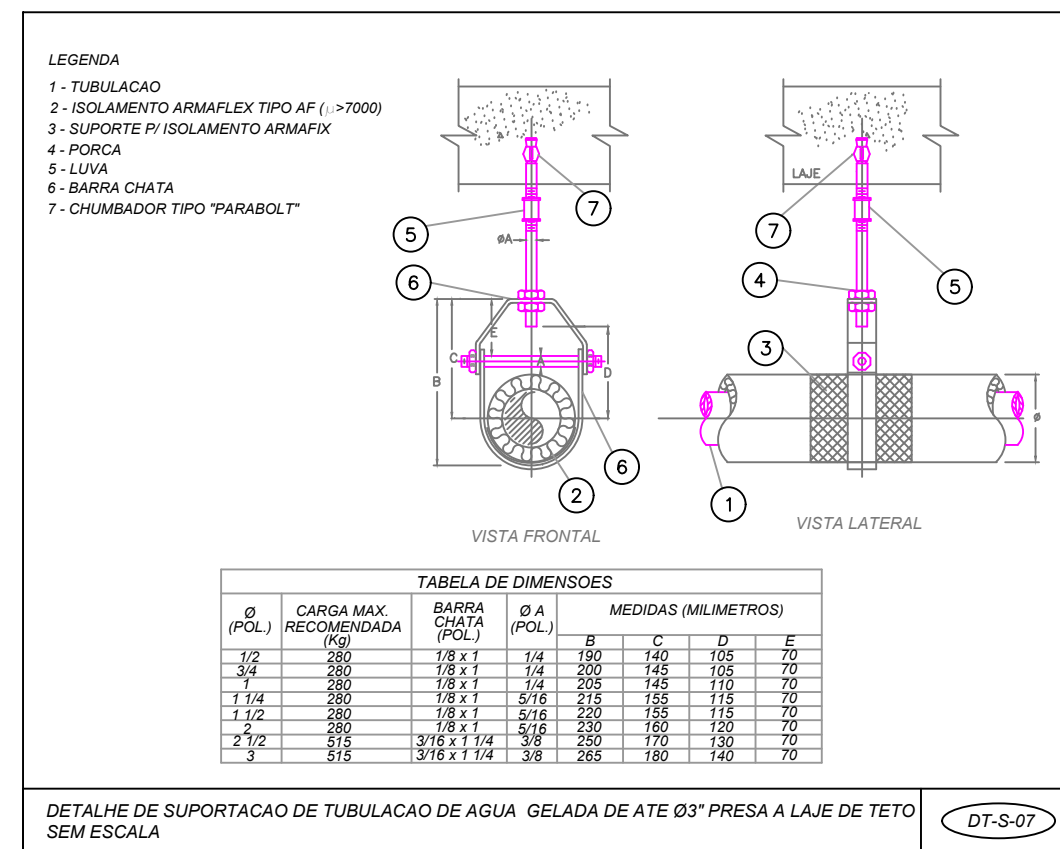
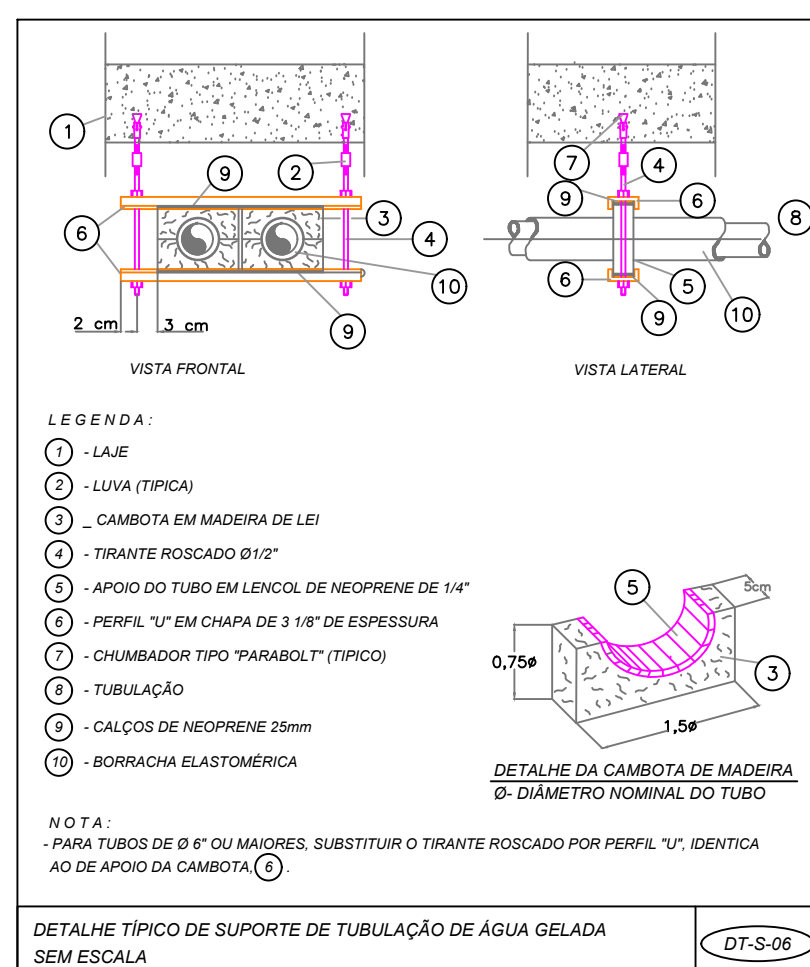


CLIENTE: MATERNIDADE PORTE 1			
TÍTULO DO PROJETO: CLIMATIZAÇÃO			
RESPONSÁVEL TÉCNICO: RODIGO S. GONÇALVES		TELEFONE: (34) 99157-8100	
CAU/CREA 105.693/D-MG		ENDEREÇO RESP. TÉCNICO: AL. ANDIROBA, 60 - BOSQUE DOS BURITIS	
CONTEGDO: TÉRREO PARTE 1 CLIMATIZAÇÃO		ESCALA: INDICADA	FOLHA N°:
RRT/ART		DATA: MAI/2023	04/05
REV. 00		REVISÃO N°:	
ALTERAÇÕES		DATA	APROV.

[illegible]

NOTAS:

- 09 - TODAS AS INDICAÇÕES ESTÃO EM "B" EXCETO QUANDO INDICADAS AO CONTRÁRIO
- 10 - TODOS OS DADOS EM ÁREAS NÃO CONDICIONADAS DEVEM SER CONDICIONADAS EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA COM JUNTAS TIPO TIG, DE ACORDO COM AS BÍBLIAS RECOMENDADAS PELA NBR-14641 (DABT), DE FORMA A EVITAR A CORROSÃO
- 11 - TODOS OS DIÁFRAGMAS E GRISELAS DEVEM SER PROVIDOS DE REGISTROS DE AÇO
- 12 - EXECUTAR OS PORMENORES DE DETALHAMENTO DE ACORDO COM AS BÍBLIAS RECOMENDADAS PELA NBR-14641 (DABT), MODERNA ANTES A PASSAGEM DOS DADOS, OS MESMOS DEVEM SER VERIFICADOS
- 13 - OS DAPMERS CORTA-FOJO DEVEM SER INTERMEDIADOS E ACIONADOS PELO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO
- 14 - O SISTEMA ELÉTRICO DOS DAPMERS CORTA-FOJO DEVE SER EXECUTADA PELO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO
- 15 - O CONTROLE DE TEMPERATURA DEVE SER ATRAVÉS DO SENSOR DE TEMPERATURA A SER INSTALADO NO TUBO
- 16 - DEVE-SE PREVER UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA O SISTEMA PROLETADO
- 17 - AS CONDIÇÕES COM AS BÍBLIAS RECOMENDADAS PELA NBR-14641 (DABT)
- 18 - A RENOVACÃO SER FEITA PELO SISTEMA DE EQUIPAMENTOS SITUADOS NA LAJETA TÊNCIA
- 19 - EM TODOS OS SISTEMAS DE AÇO INTERIOR, DEVE-SE CONDIÇÕES EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADA
- 20 - AS CONDIÇÕES COM AS BÍBLIAS RECOMENDADAS PELA NBR-14641 (DABT)
- 21 - DEVE-SE TER SUAS JUNTAS FLANGEADAS (TIG), DE FORMA A PERMITIR UMA PERFECTA ESTANQUEIDADE E EVITAR A CORROSÃO
- 22 - AS CURVAS DOS DADOS COM VÊZES DIRECIONAIS INTERIORES
- 23 - A LAJETA GALVANIZADA (TIG) E ELÉTROTODOS ENTRE OS EQUIPAMENTOS E OS PONTOS DE FORÇA
- 24 - DEVE-SE INSTALAR OS DRENOS AOS ROLLOS COM TUBOS DE PVC (SIFÃO) VER PROJ. HIDRÁULICO
- 25 - DEVE-SE REALIZAR DAPMERS CONTROLOADOS DE VAZÃO PARA O CONTROLO BALANCEADO DO SISTEMA

[illegible]

CLIENTE:		POLICLÍNICA - MS	
TÍTULO DO PROJETO:		CLIMATIZAÇÃO	
RESPONSÁVEL TÉCNICO:			
RODIGO S. GONÇALVES			
CAU/CREA	TELEFONE:		
105.693/D-MG	(34) 99157-8100		
ENDEREÇO RESP. TÉCNICO:			
AL. ANDIROBA, 60 - BOSQUE DOS BURITIS			
CONTEUDO:		ESCALA: INDICADA	FOLHA N°:
ANDAR TÉCNICO CLIMATIZAÇÃO		DATA: MAI/2023	05/05
		REVISÃO N°: 00	
REV.	ALTERAÇÕES	DATA	APROV.